Zootecnia

Morfometria linear de equinos descendentes de um ancestral genético da raça Mangalarga Marchador

Ana Luiza Guimarães André - 3° módulo de Zootecnia - UFLA, bolsista PIBIC/CNPq.

Felipe Amorim Caetano de Souza - Doutor em Zootecnia, UFLA; Jurado da Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo da Raça Mangalarga.

Lucas de Freitas Scheffer - Mestrando em Zootecnia, UFLA.

Brennda Paula Gonçalves Araújo - Mestranda em Zootecnia, UFLA.

Sarah Laguna Conceição Meirelles - Professora UFLA, coordenadora parte genética do projeto de pesquisa ?Caracterização Genética e Fenotípica de Equinos da raça Mangalarga Marchador? financiado pelo MAPA e ABCCMM.

Raquel Silva de Moura - Professora UFLA, orientadora do bolsista PIBIC/CNPq e coordenadora da parte fenotípica do mesmo projeto financiado pelo MAPA e ABCCMM. - Orientador(a)

Resumo

A caracterização fenotípica de equinos Mangalarga Marchador (MM) auxilia na identificação e seleção de indivíduos enquadrados no padrão racial e com características desejadas pelos criadores e usuários. E no registro definitivo de animais MM com idade mínima de três anos é realizada a morfometria de 12 medidas lineares: alturas na cernelha (Ace), garupa (AG); comprimentos de cabeça (CCb), pescoço (CP), dorso-lombo (CDL), garupa (CG), escápula (CE), corpo (CCo); larguras da cabeça (LC), garupa (LG); perímetro torácico (PT), canela anterior (PCA). Objetivou-se descrever 34 medidas lineares de equinos adultos MM descendentes de um ancestral genético da raça, sendo as 12 mensurações previstas no controle genealógico exigido pela associação de criadores e as seguintes 22 medidas corporais citadas na literatura e/ou usadas na prática para seleção da marcha: alturas no dorso (AD), costado (ACc), talão do casco anterior (ATCA) e posterior (ATCP); comprimentos de braço (CB), antebraço (CA), canela anterior (CCA) e posterior (CCP), quartela anterior (CQA) e posterior (CQP), anca-fêmur (CAF), anca-soldra (CAS), fêmur-soldra (CFS), coxa (CCx), coxa-jarrete (CCJ), perna (CP), pinça do casco anterior (CPCA) e posterior (CPCP); perímetros de antebraço (PA), joelho (PJ), canela posterior (PCP); ?Z da marcha? (produto do somatório do CAF, CCx e CCJ); ?triângulo da marcha? (produto do CAF, CFS e CAN). Foram avaliados 23 equinos (5 machos e 18 fêmeas), com 9,6±3,2 anos de idade, oriundos de 13 propriedades localizadas no estado de MG (n=20) ou BA (n=3), e identificados como descendentes (12 netos e 11 bisnetos) de um ancestral genético da raça MM identificado por Baena (2019). As medidas lineares foram obtidas com hipômetro ou fita métrica por dois avaliadores previamente capacitados. Os animais foram posicionados em estação forçada e demarcados com marcadores adesivos para padronização dos pontos anatômicos. Os dados foram analisados descritivamente (média ± desvio padrão) utilizando programa Microsoft Excel versão 2016. A adoção de métodos objetivos para avaliação morfofuncional de equinos, juntamente com as informações de pedigree, auxilia criadores e usuários na escolha de indivíduos com qualidade zootécnica superior; assim como gera informações interessantes para futuros estudos sobre fatores genéticos e/ou ambientais que possam influenciar na seleção da marcha desejada no MM.

Palavras-Chave: Seleção, registro genealógico, marcha.
Instituição de Fomento: MAPA, ABCCMM, CNPq, CAPES, FAPEMIG

Link do pitch: https://youtu.be/YzUPAEZ_cPk